

Robert Vannoy , Fundamentos da Profecia Bíblica, Palestra 18

Estrutura e Conteúdo de Joel

B. Conteúdo de Joel

1. Relação de Joel 1 com Joel 2: Freeman

Quando você chega ao conteúdo de Joel, uma questão importante que você deve resolver é a questão da relação entre o capítulo 1 e o capítulo 2. Na *Introdução aos Profetas do Antigo Testamento, de Hobart Freeman* , ele fala sobre várias abordagens do livro centradas na interpretação da relação dos dois primeiros capítulos. Ele dá três pontos de vista listados aqui como ab e c.

a. Interpretação Apocalíptica a. é a que ele adota e acho que uma visão que parece se encaixar melhor no livro do que as outras. Ele rotula isso de “a interpretação apocalíptica”. O que essa visão dá é uma compreensão do capítulo 1 como sendo literal e do capítulo 2 como sendo figurativo, se você resumir. Como digo aqui no folheto, tal abordagem considera o capítulo 1 como uma descrição literal de uma praga de gafanhotos real que recentemente devastou a terra. Então Joel usa essa descrição para imagens apocalípticas no capítulo 2, onde ele descreve uma futura invasão de Judá por seus inimigos nos últimos dias. Portanto, o capítulo 1 seria literal e o capítulo 2 seria uma extensão figurativa usando a imagem dos gafanhotos para descrever um evento escatológico.

b. Interpretação

alegórica A segunda visão b. leva ambos os capítulos figurativamente. Freeman chama isso de “uma alegórica” em oposição a uma visão “apocalíptica”. Leva ambos os capítulos figurativamente e vê neles descrições de uma série de ataques inimigos em sua história futura. Os quatro tipos de gafanhotos mencionados em 1:4, onde você lê: “O que o enxame de gafanhotos deixou, os grandes gafanhotos comeram, o que os grandes gafanhotos deixaram, os gafanhotos jovens comeram o que os gafanhotos jovens

deixaram, o outro os gafanhotos comeram.” Isso é visto como quatro invasões de Israel. Os quatro tipos de gafanhotos representam Assíria, Babilônia, Grécia e Roma. O capítulo 2 é descritivo do fim dos tempos e do estabelecimento do reino milenar, mas ambos os capítulos são figurativos.

c. Visão Literal Uma terceira visão c. consideraria ambos os capítulos como literais e essa seria a “visão literal”. Tanto o capítulo 1 quanto o capítulo 2 descrevem graves pragas de gafanhotos. A do capítulo 2 é mais severa do que a do capítulo 1, pois é aquela que dará início ao Dia do Senhor no futuro.

Então, acho que essas são categorias úteis, tanto figurativas quanto literais ou uma combinação de figurativo e literal. Sendo o último na designação de Freeman “apocalíptico”, tanto o figurativo é “alegórico” quanto o literal, ele chama de “literal”. Ridderbos vê ambos como literais. Capítulo 1 a devastação do campo, capítulo 2 entrada da praga na cidade. Mas no capítulo 2 ele sente que há uma fusão da praga dos gafanhotos com o Dia do SENHOR, de modo que algumas das referências apontam além do presente desastre para um grande julgamento futuro. Em outras palavras, a visão de Ridderbos estaria a meio caminho entre a visão apocalíptica e a literal de Freeman.

2. Abordagem de Bullock

Olhe para a próxima página em seu folheto. Você já leu Bullock sobre isso. Mencionei lá que Bullock categoriza os métodos de interpretação de Joel de maneira diferente. Ele dá três respostas à questão de saber se os gafanhotos em 1:1-2:17 devem ser vistos como históricos. Voltaremos a essa forma de dividir o livro 1:1-2:17. Ele realmente considera 1:1-2:17 como uma unidade. Ele não faz uma pausa entre os capítulos 1 e 2. Ele coloca a pausa no meio do capítulo 2. Mas ele dá três respostas para a questão de saber se os gafanhotos devem ser usados de forma literal ou não. 1. é o literal histórico para descrever a praga de gafanhotos que ocorreu durante a vida de Joel. 2. é alegórico - os gafanhotos são uma alegoria dos exércitos invasores contra Babilônia, Pérsia, Grécia e Roma. O terceiro é “apocalíptico”. Ele usa o apocalíptico de maneira

diferente de Freeman. Na visão de categorias apocalípticas de Bullock , ele diz que é escatológico - não invasores terrestres, mas invasores extraterrestres que anunciam o Dia do Senhor. Não sei de onde ele tirou essa visão. Ele diz que não é amplamente aceito e não documenta quem tem essa opinião. Não tenho certeza de quem tem essa opinião. Ele não cita ninguém que o defenda. Só para não confundir esses rótulos de Bullock e Freeman. Acho que as categorias de Freeman são mais úteis do que as de Bullock. Então essa é uma pergunta antes de você realmente começar a olhar para o texto. Como você vê a relação entre o capítulo 1 e o capítulo 2?

3. Estrutura de Joel e o Dia do Senhor Há uma segunda questão que também é importante como consideração preliminar e que é a seqüência cronológica no fluxo do material através do livro. Quais são as relações temporais dos eventos nas várias seções do livro? A obscuridade neste ponto é um dos fatores que complica a compreensão da estrutura do livro e, por sua vez, pode afetar a interpretação do livro. Muitos intérpretes, incluindo Bullock, dividem o livro em 2:17 produzindo duas seções principais, 1:1-2:17 e 2:18 até o final, 3:21. A primeira parte do livro é vista como uma lamentação sobre as pragas de gafanhotos e o julgamento divino. A segunda parte do livro é vista como descritiva de uma mudança de fortuna para uma bênção futura resultante do arrependimento. Bullock e alguns outros que entendem essa estrutura do livro, veem um importante ponto de divisão entre 2:17 e 2:18. A segunda parte do livro é uma mudança na sorte e uma bênção futura como resultado de um suposto arrependimento entre 2:17 e 2:18. A meu ver, enquadrar a estrutura do livro dessa maneira obscurece a relação entre três unidades distintas do livro.

Deixe-me dar uma sugestão alternativa ao que Bullock está sugerindo no que diz respeito à estrutura. É minha opinião que ao analisar a estrutura do livro é importante notar que 2:10 e 11 e 2:31 e 3:15 dão um sinal semelhante para o Dia do Senhor que é referido em 2:1 como chegando. Agora vamos olhar para esses três textos. 2:10 e 11 diz: “ Diante deles a terra treme, o céu estremece, o sol e a lua escurecem, e as estrelas não brilham mais. O Senhor tropeja à frente do seu exército; suas forças são inumeráveis, e

poderosos são aqueles que obedecem ao seu comando. Grande é o dia do Senhor; é terrível. Quem pode suportá-lo?” Você tem uma referência aqui ao Dia do Senhor. Em conexão com a vinda do Dia do SENHOR, você tem estes sinais cósmicos: o sol e a lua escurecem e as estrelas não brilham mais, o dia do SENHOR é grande. Isso é 2:10 e 11.

Veja 2:31, “O sol se converterá em trevas e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do SENHOR.” O dia do SENHOR vem com sinais cósmicos em 2:31. Joel 3:14b diz: “Pois o dia do Senhor está próximo no vale da decisão. O sol e a lua escurecerão, e as estrelas não brilharão mais. O Senhor rugirá de Sião e tropejará de Jerusalém”. Mais uma vez o Dia do Senhor é acompanhado pelo escurecimento do sol e da lua. Então nessas três referências espalhadas pelo livro de Joel, parece que você tem uma referência ao mesmo Dia do SENHOR. São as mesmas palavras.

Agora, parece-me que isso sugere que o Dia do Senhor mencionado nesses três lugares deve ser entendido como o mesmo dia historicamente. Se isso for verdade, significa que há três relatos paralelos deste “dia” em três seções diferentes do livro. Esses três relatos da vinda do Dia do SENHOR podem ser vistos como complementares entre si, enfatizando três aspectos diferentes do mesmo assunto. Parece-me que está no cerne da questão: como está estruturado o livro?

3. A Estrutura de Joel de

Vannoy a. Joel 1:1-20 Praga de gafanhotos Olhe então para 3 em seu esboço ali. O livro se divide em duas seções e essa divisão não está em 2:17 e 18, mas se divide em duas seções. O número romano I, é o capítulo 1:1-20a - descrição de uma praga de gafanhotos contemporânea. Entendo isso como uma praga de gafanhotos literal que aconteceu durante o ministério de Joel, e ele interpreta isso como um julgamento do Senhor e faz um chamado ao arrependimento.

A segunda seção do livro começa em 2:1 e vai até o fim. O que você encontra na segunda seção do livro são três descrições do vindouro Dia do SENHOR e essas três descrições se complementam. Eles abordam diferentes aspectos da vinda do Dia do

Senhor.

b. Joel 2:1-27: Dia do Senhor usando imagens de Locus Você tem três, por assim dizer, descrições paralelas do Dia do Senhor. Em 2:1-27 o dia do Senhor é descrito na imagem dos gafanhotos e da seca presentes. Em outras palavras, Joel pega a linguagem do capítulo 1 em que ele descreve uma praga de gafanhotos literal e a usa para falar do escatológico Dia do SENHOR.

c. Joel 2:28-31 Espírito Santo e o Dia do Senhor

Em 2:28-32, que se você procurar em sua Bíblia hebraica, encontrará um capítulo separado. No Texto Massorético é o capítulo 3. Em outras palavras, no hebraico 2:28-32 é distintamente separado da parte anterior 2:1-27. Em 2:28-32 você tem a promessa da vinda do Espírito Santo que precederá o Dia do Senhor. Essa é aquela passagem bem conhecida citada no livro de Atos 2, “Eu derramarei o meu Espírito sobre toda a carne” e que o derramamento do Espírito sobre toda a carne precederá o Dia do Senhor. Portanto, aqui está uma segunda descrição da vinda do Dia do Senhor que se concentra em um aspecto diferente dele.

d. Joel 3:1-21 Julgamento das Nações e Salvação do Povo de Deus: Dia do Senhor

Então, uma terceira descrição da vinda do Dia do SENHOR é 3:1-21. No texto massorético também é um capítulo separado, é o capítulo 4, que fala do julgamento das nações e da salvação do povo de Deus em conexão com a vinda do Dia do SENHOR.

e. Resumo da Estrutura de Joel Então, parece-me que estruturalmente no livro de Joel, você tem o capítulo um: descrição da praga de gafanhotos. Então, do capítulo 2 até o fim, há três descrições paralelas da vinda do Dia do Senhor. Você chega a essa conclusão por causa da linguagem de 2:10 e 11, 2:31 e 3:15, todos descrevendo a vinda do Dia do Senhor na mesma linguagem. Voltaremos à estrutura quando entrarmos no conteúdo e examinarmos 2:17 e 18 com aqueles que desejam dividir o livro em duas seções em 2:17

e 18, o que obscurece essa ideia de três descrições paralelas do Dia vindouro. do SENHOR.

4. Comentários sobre o Conteúdo: a. Joel 1:1-20 Descrição da atual praga de gafanhotos

Quatro são alguns comentários sobre o conteúdo. a. é 1:1-20. Esse é o numeral romano I no esboço, “Descrição da atual praga de gafanhotos”. O que você encontra no capítulo 1 é uma descrição de uma praga de gafanhotos na época de Joel, mas não apenas uma praga de gafanhotos. A praga de gafanhotos foi combinada com seca e fogo. Veja o versículo 12: “Secou-se a videira e murchou-se a figueira; a romãzeira, a palmeira e a macieira, todas as árvores do campo, secaram. Certamente a alegria da humanidade se desvaneceu.” Veja o versículo 20: “Até os animais selvagens suspiram por vocês; as correntes de água secaram e o fogo devorou os pastos abertos”. O versículo 19 também diz: “O fogo devorou o pasto aberto, as chamas queimaram todas as árvores do campo”. Portanto, a descrição desse julgamento é uma combinação de praga de gafanhotos, sim, mas também de seca e fogo. O fogo geralmente acompanha a seca. Você precisa morar na Califórnia para experimentar isso. Mas parece-me que em 1:1-20 Joel está descrevendo uma verdadeira praga de gafanhotos e seca, ao contrário de alguns que vêm apenas simbolismo e alegoria. Ele interpreta isso como o julgamento de Deus e, como tal, é um chamado ao arrependimento e, nessa perspectiva, é uma manifestação do Dia do Senhor. No versículo 15, “Ai daquele dia! Pois o dia do Senhor está próximo”. A NVI diz: “Virá como destruição do Todo-Poderoso”. Isso pode ser traduzido no presente em vez do futuro. “Vem como destruição do Todo-Poderoso.” Esta praga de gafanhotos é uma manifestação do dia.

É essa perspectiva de que esse julgamento é uma manifestação do Dia do SENHOR que permite a Joel passar da situação atual para o princípio escatológico. Deus virá em julgamento sobre todos os que não se arrependerem e invocarem o nome do Senhor. Portanto, parece-me que é isso que está acontecendo no primeiro capítulo. Quatro termos para gafanhotos

Vejam alguns dos versículos. O versículo 4 é aquele versículo que menciona

quatro tipos diferentes de gafanhotos: “O que o enxame de gafanhotos deixou, os grandes gafanhotos comeram; o que os grandes gafanhotos deixaram, os gafanhotos jovens comeram; o que sobrou dos gafanhotos novos, outros gafanhotos comeram”. Quatro palavras hebraicas diferentes para gafanhotos. O que você faz com isso? Alguns sugeriram que a referência é aos estágios da vida dos gafanhotos . O problema com isso é que em 2:25 você tem os mesmos quatro termos usados, mas eles são usados em uma ordem diferente. Em 2:25, “Eu retribuirei pelos anos que os gafanhotos comeram - o grande gafanhoto e o jovem gafanhoto, os outros gafanhotos e o enxame de gafanhotos - meu grande exército que enviei entre vocês”. Se forem estágios de crescimento , você pensaria que a ordem seria a mesma. Portanto, não estou inclinado a pensar que são estágios de crescimento.

O interessante é que existem nove palavras em hebraico para gafanhotos. O hebraico tem um rico vocabulário para gafanhotos. Inglês, tanto quanto eu sei, só tem uma palavra. Não há equivalente em português para essas distinções nessas palavras hebraicas. E exatamente qual é a distinção, não tenho certeza. Mas não vejo nas quatro palavras aqui nenhuma base para a visão alegórica de ver Babilônia, Pérsia, Grécia e Roma ou Assíria, Babilônia, Grécia e Roma.

Descrição da Devastação Agora vamos ver os versículos 5, 9 e 13. O versículo 5 diz: “Acordem, bêbados, e chorem! Gemei, todos os bebedores de vinho; lamentai por causa do vinho novo, porque foi arrebatado de vossos lábios”. Versículo 9: “As ofertas de cereal e as libações foram cortadas da casa do SENHOR”. Versículo 13: “Vistam-se de sacos, ó sacerdotes, e pranteiem; lamentai, vós que ministras diante do altar. Venha, passe a noite em pano de saco, você que ministra diante do meu Deus; pois as ofertas de cereal e as libações são retidas da casa do seu Deus. Os versículos 5, 9 e 13 nos dizem que a praga foi tão destrutiva que não havia vegetação suficiente para as ofertas de manjares e libações do templo. Não havia vinho novo, a terra estava deserta.

Na edição de dezembro de 1915 da National Geographic, há uma descrição de um tipo semelhante de praga de gafanhotos que atingiu a Palestina. Há uma descrição de uma

testemunha ocular do que o autor desse artigo observou na devastação de uma praga de gafanhotos em 1915. Não vou lê-lo, mas os paralelos são interessantes. A quantidade de destruição que esses enxames de gafanhotos podem causar à vegetação é incrível. Então, acho que Joel está descrevendo esse tipo de praga.

Chamado ao Arrependimento Nos versículos 13 e 14, à luz desse julgamento, Joel conclama o povo a se arrepender e clamar a Deus. Versículo 13: “Vistam-se de sacos, ó sacerdotes, e pranteiem; lamentai, vós que ministras diante do altar. Venha, passe a noite em pano de saco, você que ministra diante do meu Deus; porque as ofertas de cereais e as libações são retidas da casa do teu Deus. Declare um santo jejum; convocar uma assembléia sagrada. Chame os anciãos e todos os moradores da terra à casa do Senhor, seu Deus, e clame ao Senhor”. Ele pede oração e jejum, um retorno ao Senhor. Ele entende que esse desastre é um ato de Deus. Deus age na história de Israel não apenas abençoando, mas também julgando. Aqui estava a atualização das maldições da aliança em Deuteronômio 28:38 e 42. Volte para Deuteronômio 28:38: “Semearás muita semente no campo, mas colherás pouco, porque os gafanhotos a devorarão”. Essa é uma das maldições da aliança. Quando você se afasta do SENHOR, pode esperar que certas coisas aconteçam. Versículo 42, “Enxames de gafanhotos tomarão conta de todas as suas árvores e das colheitas de sua terra.” Então Joel é a realização dessa maldição da aliança.

O interessante em Joel - volte ao capítulo 1, versículo 3: “Conte isso a seus filhos, e deixe seus filhos contarem a seus filhos e seus filhos para a próxima geração”. Em outras palavras, esses atos poderosos de Deus não são apenas atos de libertação e salvação, como na época da Páscoa do Êxodo, quando Israel deveria se lembrar disso e contar aos filhos através das gerações. Aqui você deve se lembrar do julgamento de Deus e contá-lo a seus filhos através das gerações.

O versículo 15, sobre o qual já comentei, diz: “Ai de hoje! Porque o dia do Senhor está próximo; virá como destruição do Todo-Poderoso”. Joel vê o Dia do Senhor próximo. Parece que ele vê o Dia do Senhor consistindo em uma praga contemporânea de gafanhotos ou talvez um prenúncio de sua vinda. Visto desta forma, é um julgamento

divino provisório que se destina a apontar para o grande dia que está por vir. Então, parece-me que é isso que está acontecendo no capítulo um.

Joel 2:1-3 :21 3 Descrições do Dia do SENHOR

Passamos para a segunda seção do livro, que é 2:1 a 3:21, na qual você tem essas três descrições paralelas da vinda do Dia do Senhor - o escatológico Dia do Senhor em contraste com este divino provisório. julgamento no capítulo 1.

Joel 2:1-27 Dia do Senhor usando imagens de gafanhotos E a primeira dessas três descrições está em 2:1-27, que é a maior parte do capítulo 2, com exceção dos versículos 28-32, que como já mencionei é um capítulo separado na Bíblia Hebraica. Então Joel 2:1-27 o Dia do SENHOR descrito nas imagens da atual praga de gafanhotos do capítulo 1. Essa é a questão da relação do capítulo 1 e capítulo 2 que se encaixa com a interpretação apocalíptica onde você passa do literal para o figurativo ou linguagem simbólica no capítulo 2.

Versículos 1-11. No capítulo 1, a imagem da praga de gafanhotos é descrita como algo que já ocorreu. No capítulo 2 a descrição é de algo em processo. Os tempos perfeitos dos verbos no capítulo 1 são substituídos em sua maior parte , especialmente em 2:3-9 por imperfeitos no capítulo 2. O capítulo 2, portanto, fala de algo que acontecerá ou está em processo de acontecer. Há uma mudança do tempo dos verbos. No capítulo 2, os gafanhotos parecem ter se tornado símbolos escatológicos representando invasores humanos.

Freeman examina a expressão “o invasor do norte” no versículo 20 em conexão com isso. Em 2:20 você lê: “Vou expulsar o exército do norte para longe de você, empurrando-o para uma terra árida e estéril, com suas colunas da frente indo para o mar oriental e as da retaguarda para o mar ocidental. E seu mau cheiro aumentará; seu cheiro aumentará . Comentários de Freeman, “O 'norte' é um termo técnico no Antigo Testamento que frequentemente aparece em passagens de natureza apocalíptica e em tais

contextos é sempre um símbolo dos inimigos de Israel. Nesse contexto, também é usado para indicar a direção de onde calamidades e infortúnios vêm sobre a Palestina. Assíria e Babilônia vieram do norte contra a nação hebraica e aparecem nas Escrituras não apenas como inimigos contemporâneos de Israel, mas também típicos de seu inimigo do fim dos tempos que viria do norte, ou seja, o escatológico 'nortista'. ” E há várias referências lá. Esse nortista escatológico é mencionado em Zacarias, Jeremias, Ezequiel, Isaías e Sofonias. Não vou perder tempo procurando todas essas referências.

Northern Enemy Incluí um parágrafo do comentário NICOT de Allen na página 37 de suas citações porque acho que ele faz uma analogia interessante entre essa linguagem e outra peça bem conhecida da literatura. Ele diz: “Os gafanhotos são referidos coletivamente como 'o nortista'. Os insetos geralmente atacam Judá pelo sul ou sudeste, levados pelo vento predominante, mas são conhecidos casos de abordagem pelo norte. A praga que atingiu Jerusalém em 1915”, essa é a que saiu na National Geographic, “veio do nordeste. Presumivelmente, na época de Joel, o ataque veio do norte; as referências subsequentes a características geográficas nas outras três direções apóiam essa inferência. Mas como em 2:1-11 os gafanhotos foram vistos através de óculos psíquicos, aqui o presente termo tem uma dimensão numinosa sobreposta à natural. Os profetas anteriores haviam feito descrições terríveis do 'inimigo do norte”. Agora, Allen, que namora Joel tarde, está dizendo que outros profetas, como Jeremias, Ezequiel e Isaías, falaram sobre esse inimigo do norte anteriormente. “Os profetas anteriores haviam feito uma terrível descrição do 'inimigo do norte'. A frase tem algo a ver com as sombrias hostes de Mordor de Tolkien. Em Ezequiel 38:15; 39: 2 as hordas apocalípticas de Gog vêm do extremo norte para destruir Judá, apenas para serem esmagadas pelo contra-ataque de Yahweh. Agora, parece-me que Joel está falando sobre a mesma coisa que Ezequiel 38-39. “Mesmo antes da época de Ezequiel, Jeremias havia feito do tema o seu próprio, usando-o repetidamente para descrever as estranhas forças do mal que o Senhor empregaria como seus agentes para punir um Judá pecador.” Não vou ler o próximo parágrafo. Mas você obtém a referência a este exército do norte que o Senhor expulsará no versículo 20.

Julgamento de Deus em imagens de gafanhotos Eu não li a parte anterior do capítulo. Deixe-me ler alguns versículos para entender o sabor do texto. Vejamos os primeiros sete versículos do capítulo 2, “ Tocai a trombeta em Sião; toque o alarme em minha colina sagrada. Que todos os habitantes da terra tremam, porque o dia do Senhor está chegando. Está próximo - um dia de escuridão e escuridão, um dia de nuvens e escuridão. Como a aurora se espalhando pelas montanhas, um grande e poderoso exército vem, como nunca houve na antiguidade nem jamais haverá nas eras vindouras. Diante deles o fogo devora, atrás deles arde uma chama. Diante deles a terra é como o Jardim do Éden, atrás deles, um deserto deserto - nada escapa deles.

Então, esta é a imagem dos gafanhotos. “Eles têm a aparência de cavalos, galopam como cavalaria. Com um barulho como o de carros eles saltam sobre os cumes das montanhas, como um fogo crepitante consumindo restolho, como um poderoso exército preparado para a batalha. Ao vê-los, as nações se angustiam; cada rosto fica pálido. Eles atacam como guerreiros; eles escalam paredes como soldados. Todos eles marcham em linha, sem se desviar de seu curso. Eles não se acotovelam.” Então o versículo 9, “Eles avançam sobre a cidade.” Então há essa imagem dessa devastação, esse julgamento de Deus na imagem dos gafanhotos vindo sobre a terra.

Joel 2:12-17 Chamada ao Arrependimento Os versículos 12-17 são uma chamada ao arrependimento. O versículo 12 diz: “'Agora mesmo', declara o Senhor, 'voltem-se para mim de todo o coração, com jejum, choro e lamentação'. Rasgue seu coração e não suas vestes. Voltem para o Senhor, seu Deus, porque ele é misericordioso e compassivo, lento para a cólera e cheio de amor, e ele se arrepende de enviar calamidades. Quem sabe? Ele se voltará e se compadecerá e deixará uma bênção: ofertas de cereais e libações para o Senhor, seu Deus. Toque a trombeta em Sião, declare um jejum sagrado, convoque uma assembléia sagrada . Reúna o povo, consagre a assembléia, reúna os anciãos, reúna as crianças, os que amamentam. Deixe o noivo sair de seu quarto e a noiva de seu aposento. Que os sacerdotes que ministram perante o SENHOR chorem entre o pórtico do templo e

o altar. Que eles digam: 'Poupa o teu povo, ó Senhor. Não faças da tua herança um objeto de escárnio, um provérbio entre as nações. Por que eles deveriam dizer entre os povos: 'Onde está o Deus deles ?

Joel 2:18-27 A Resposta do Senhor Os versículos 18-27 descrevem a resposta do SENHOR. Há um problema de tradução no versículo 18. Observe que em seu folheto eu dei as traduções de cinco versões em inglês. A King James diz: “O SENHOR ficará com ciúmes,” é futuro. O New Scofield, “Então o SENHOR ficou com ciúmes”, passado. A NVI, “O SENHOR ficará com ciúmes”, futuro. O Novo Padrão Americano: “Então o SENHOR ficará com ciúmes”. Nova Versão Padrão Revisada, “Então o SENHOR ficou com ciúmes,” isso é passado. Agora a questão aqui, é o versículo 18 falando sobre algo que vai acontecer ou algo que já aconteceu. Eu poderia acrescentar a essas traduções. A versão padrão em inglês “veio” assim como a NRSV. O Novo Viver é futuro “Então o Senhor terá pena de seu povo e zelosamente guardará sua terra.” Assim, 18 e seguintes “A resposta do SENHOR”.

Muitos pensam que isso não é uma profecia, mas um relato do que aconteceu. Se você entende dessa forma, você o traduz como passado. Os verbos são traduzidos no sentido de uma ação concluída. Em tais casos, uma pausa é assumida entre os versículos 17 e 18, na qual se supõe que o dia do arrependimento que Joel pediu foi celebrado. Porque 17 foi um chamado ao arrependimento, a suposição é que a oferta de arrependimento foi algo que foi observado, e então em 18 e seguintes você tem a resposta do SENHOR. É a descrição de uma mudança no relacionamento do SENHOR com seu povo como resultado do arrependimento já manifestado. Isso então se torna o principal ponto de divisão em todo o livro, conforme interpretado por Bullock e outros.

O problema com isso, a meu ver, é que não há menção ao presumido dia de arrependimento. É chamado, mas não há descrição de que tenha realmente ocorrido. E muito do que está contido no restante da passagem é difícil de interpretar como já ocorrido, mesmo que o capítulo se refira apenas a uma praga de gafanhotos contemporânea. O que quero dizer com isso é, veja o versículo 19 no rescaldo da resposta

do SENHOR. O SENHOR diz no versículo 19: “Não mais te farei opróbrio entre as nações”. A NVI diz: “Nunca mais farei de você um objeto de escárnio para as nações”. O versículo 20 diz: “Afastarei de você o exército do norte e removerei o invasor do norte”. O versículo 25 diz: “Eu te recompensarei pelos anos que os gafanhotos comeram”. Mas o mais importante é olhar os versículos 26b e 27a. 26b diz: “Nunca mais meu povo será envergonhado. E 27b diz a mesma coisa: “Nunca mais meu povo será envergonhado”. Se alguém entender que Joel está descrevendo uma praga de gafanhotos e um chamado ao arrependimento que foi observado entre os versículos 17 e 18 e depois 18 é a resposta do SENHOR e você traduz isso no passado, “O SENHOR era zeloso por sua terra , ele teve muita pena de seu povo”, como você pode, no fluxo restante dessa resposta, fazer a declaração “nunca mais meu povo será envergonhado”? Após o tempo de Joel, Israel foi envergonhado repetidamente.

Joel 2:18 e o Perfeito Profético Isso nos traz de volta à questão da tradução no versículo 18. Se você olhar o texto hebraico, há um *waw* consecutivo ao imperfeito. “E o SENHOR” você normalmente traduziria que “tinha ciúmes de sua terra”. Esse *waw* consecutivo lança o tempo imperfeito em ação concluída normalmente. E a segunda frase “e tenha pena de seu povo” usa a mesma forma, um *waw* consecutivo com o imperfeito. No entanto, você olha nesta discussão para Ridderbos , por exemplo, assim como outros, argumenta que a forma que é o *waw* consecutivo com o imperfeito não exclui a possibilidade de traduzir os verbos como futuro. “Mas então o Senhor terá ciúmes de sua terra.” É assim que a NVI traduz. Se você procurar nas gramáticas, Jouon em *A Grammar of Biblical Hebrew* , que é considerada uma das melhores gramáticas hebraicas, o parágrafo 112h em sua discussão sobre o 'perfeito profético' diz: "Esta noção de perfeito profético é estendida por Ibn Ezra", um dos primeiros estudiosos judeus, "mesmo para casos de *way yiqtol* como em Joel 2:18, veja seu comentário. Em outras palavras, o argumento é que você tem um perfeito profético, pois a ação completa do tempo perfeito pode ser considerada futura no que diz respeito à sua ideia. Essa é a igualdade verdadeira do *waw* consecutivo com o imperfeito que realmente cria o mesmo conceito. Então, aqui

you enter into a question of interpretation that is not determined strictly or simply by the form of the Hebrew verb. As to the perfect prophetic, you must look at the context and make a judgment. Now we look at this with Obadiah: "I will make you small among the nations," speaking of Edom. Is this speaking of the future or is it "I have made you small"? You must struggle with this in the context. The verbal form will allow you to go in any way.

You can take an imperfect with the *waw* consecutive as a perfect prophetic. I think that is probably the best thing to do with this. If you do this, verses 17 and 18 will not become a major point of division in the book of Joel. Chapter 2 follows from verse 1 to verse 27.

Let's stop here and take this up next time and spend a little more time in Joel, particularly in Joel 2:28-32, where you have the pouring out of the Spirit on all flesh and the citation in Acts. Then we will begin our discussion of Jonah.

Transcrito e editado por Ted Hildebrandt
Editado por Katie Ells
Re-narrado por Ted Hildebrandt